INFORME EPIDEMIOLÓGICO № 37 – SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 30/2016 (24/07/2016 A 30/07/2016) MONITORAMENTO DOS CASOS DE MICROCEFALIA NO BRASIL

Neste documento constam as informações epidemiológicas referentes à microcefalia e/ou alterações do SNC, previstas nas definições vigentes no "Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC) — Versão 2.1/2016", disponível no site www.saude.gov.br/svs. O objetivo geral desta vigilância é descrever o padrão epidemiológico de ocorrência de microcefalias relacionadas às infecções congênitas no território nacional.

I - Vigilância de microcefalias e/ou alterações do sistema nervoso central (SNC)

1. Informações gerais

Até 30 de julho de 2016 (SE 30), 8.801 casos foram notificados, segundo as definições do Protocolo de vigilância (recém-nascido, natimorto, abortamento ou feto). Desses, 3.012 (34,2%) casos permanecem em investigação e 5.789 casos foram investigados e classificados, sendo 1.773 confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 4.016 descartados (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição acumulada¹ dos casos notificados de microcefalia e/ou alterações do SNC, segundo definições do Protocolo de Vigilância. Brasil, de 08 de novembro de 2015 a 30 de julho de 2016 (SE 45/2015 - SE 30/2016).

Nº	REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Total acumulado ¹ de casos notificados de 2015 a 2016		Casos notificados de Microcefalia e/ou Alterações do SNC ² , sugestivos de infer congênita, em fetos, abortamentos, natimortos ou recém-nascidos			
		N	%	Permanecem em investigação	Investigados e confirmados ^{2,3}	Investigados e descartados 4	
	Brasil	8.801	100,0	3.012	1.773	4.016	
	Alagoas	331	3,8	58	81	192	
	Bahia	1.229	14,0	636	285	308	
;	Ceará	553	6,3	156	136	261	
	Maranhão	293	3,3	97	134	62	
	Paraíba	898	10,2	248	155	495	
i	Pernambuco	2.085	23,7	404	376	1305	
	Piauí	179	2,0	13	92	74	
3	Rio Grande do Norte	449	5,1	154	131	164	
)	Sergipe	252	2,9	71	120	61	
	NORDESTE	6.269	71,2	1.837	1.510	2.922	
.0	Espírito Santo	183	2,1	93	21	69	
.1	Minas Gerais	142	1,6	74	5	63	
2	Rio de Janeiro	608	6,9	319	97	192	
L3	São Paulo	577	6,6	337	12	228	
	SUDESTE	1.510	17,2	823	135	552	
.4	Acre	44	0,5	12	2	30	
.5	Amapá	13	0,1	2	7	4	
.6	Amazonas	26	0,3	13	8	5	
.7	Pará	59	0,7	58	1	0	
.8	Rondônia	22	0,2	5	5	12	
.9	Roraima	27	0,3	4	10	13	
20	Tocantins	174	2,0	67	17	90	
	REGIÃO NORTE	365	4,1	161	50	154	
1	Distrito Federal	50	0,6	5	6	39	
2	Goiás	158	1,8	42	17	99	
.3	Mato Grosso	262	3,0	92	39	131	
4	Mato Grosso do Sul	32	0,4	13	5	14	
	CENTRO-OESTE	502	5,7	152	67	283	
!5	Paraná	41	0,5	0	4	37	
6	Santa Catarina	10	0,1	3	1	6	
7	Rio Grande do Sul	104	1,2	36	6	62	
	SUL	155	1,8	39	11	105	

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 30/07/2016).

b. 01 caso confirmado de microcefalia por Vírus Zika em recém-nascido com local provável de infecção em outra UF.



¹ Número cumulativo de casos notificados que preenchiam a definição de caso operacional anterior (33 cm), além das definições adotadas no Protocolo de Vigilância (a partir de 09/12/2015) que definiu o Perímetro Cefálico de 32 cm para recém-nascidos com 37 ou mais semanas de gestação e demais definições do protocolo.

²Apresentam alterações típicas: indicativas de infecção congênita, como: calcificações cerebrais, alterações ventriculares e de fossa posterior entre outros sinais clínicos observados por qualquer método de imagem ou identificação do vírus Zika em testes laboratoriais.

³Foram confirmados **275** casos por critério laboratorial específico para vírus Zika (técnica de PCR e sorologia).

⁴Descartados por apresentar exames normais, por apresentar microcefalia e/ou malformações congênitas confirmada por causas não infecciosas ou por não se enquadrar nas definições de casos.

a. Conforme informado pelo Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac", da Secretaria de Estado de Saúde de Saío Paulo, 337 casos encontram-se em investigação para infecção congênita. Desses, 38 são possivelmente associados com a infecção pelo vírus Zika, porém ainda não foram finalizadas as investigações.

2. Distribuição geográfica

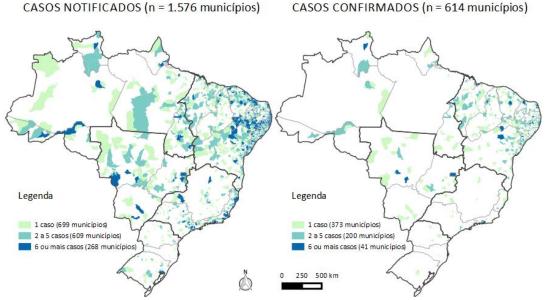
Segundo a distribuição geográfica, os 8.801 casos notificados estão distribuídos em 1.576 (28,3 %) dos 5.570 municípios brasileiros, conforme tabela 2 e figura 1 abaixo.

Tabela 2 – Distribuição dos municípios com casos notificados e confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC sugestiva de infecção congênita, segundo protocolo de vigilância, por Unidade Federada, até a SE 30/2016.

Nº	REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICÍPIOS NOTIFIC		MUNICÍPIOS COM CASOS CONFIRMADOS		NÚMERO DE MUNICÍPIOS POR
		N	%	N	%	UF/REGIÃO
	Brasil	1.576	28,3	614	11,0	5.570
1	Alagoas	73	71,6	36	35,3	102
2	Bahia	188	45,1	67	16,1	417
3	Ceará	110	59,8	52	28,3	184
4	Maranhão	92	42,4	63	29,0	217
5	Paraíba	135	60,5	62	27,8	223
6	Pernambuco	179	96,8	103	55,7	185
7	Piauí	71	31,7	39	17,4	224
8	Rio Grande do Norte	85	50,9	45	26,9	167
9	Sergipe	55	73,3	41	54,7	75
	NORDESTE	988	55,1	508	28,3	1.794
10	Espírito Santo	30	38,5	12	15,4	78
11	Minas Gerais	71	8,3	5	0,6	853
12	Rio de Janeiro	53	57,6	11	12,0	92
13	São Paulo	131	20,3	11	1,7	645
	SUDESTE	285	17,1	39	2,3	1.668
14	Acre	9	40,9	1	4,5	22
15	Amapá	4	25,0	3	18,8	16
16	Amazonas	8	12,9	4	6,5	62
17	Pará	35	24,3	1	0,7	144
18	Rondônia	7	13,5	2	3,8	52
19	Roraima	6	40,0	3	20,0	15
20	Tocantins	56	40,3	11	7,9	139
	NORTE	125	27,8	25	5,6	450
21	Distrito Federal	1	100,0	1	100,0	1
22	Goiás	37	15,0	13	5,3	246
23	Mato Grosso	45	31,9	12	8,5	141
24	Mato Grosso do Sul	13	16,5	5	6,3	79
	CENTRO-OESTE	96	20,6	31	6,6	467
25	Paraná	28	7,0	4	1,0	399
26	Santa Catarina	10	3,4	1	0,3	295
27	Rio Grande do Sul	44	8,9	6	1,2	497
	SUL	82	6,9	11	0,9	1191

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 30/07/2016).

Figura 1 – Distribuição espacial com casos notificados e confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC, Brasil, até a SE 30/2016.



Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 30/07/2016).



3. Informações sobre os casos que evoluíram para óbito fetal ou neonatal

Do total de 8.801 casos notificados, 377 (4,3%) casos evoluíram para óbito fetal ou neonatal. Dos 377 óbitos fetais ou neonatais notificados, 199 (52,8%) permanecem em investigação, 114 (30,2%) foram confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 64 (17,0%) foram descartados (**Tabela 3**).

Tabela 3- Distribuição acumulada de casos notificados de microcefalia e/ou alteração do SNC com evolução para óbito fetal ou neonatal, por Unidade Federada. Brasil, até a SE 30/2016.

	Unidade Federada e Regiões	Total de óbitos notificados de 2015 a	Classificação dos casos notificados com microcefalia e/ou alteração do SNC que evoluíram para óbito fetal ou neonatal			
	Officiace Federaca e Regioes	2016	Em investigação	Confirmado	Descartado	
	BRASIL	377	199	114	64	
1	Alagoas	13	6	5	2	
2	Bahia	35	33	1	1	
3	Ceará	39	16	21	2	
4	Maranhão	12	8	1	3	
5	Paraíba	25	0	17	8	
6	Pernambuco	77	71	4	2	
7	Piauí	8	0	3	5*	
8	Rio Grande do Norte	34	11	21	2	
9	Sergipe	10	4	5	1	
NORDE	STE	253	149	78	26	
10	Espírito Santo	11	3	7	1	
11	Minas Gerais	1	1	0	0	
12	Rio de Janeiro	33	16	7	10	
13	São Paulo	4	2	0	2	
SUDESTE		49	22	14	13	
14	Acre	3	2	1	0	
15	Amazonas	Sem registro	-	-	-	
16	Amapá	1	0	1	0	
17	Pará	5	5	0	0	
18	Rondônia	3	0	2	1	
19	Roraima	1	1	0	0	
20	Tocantins	19	5	9	5	
NORTE		32	13	13	6	
21	Distrito Federal	1	0	1	0	
22	Goiás	7	1	1	5	
23	Mato Grosso	18	8	6	4	
24	Mato Grosso do Sul	4	3	1	0	
CENTRO OESTE		30	12	9	9	
25	Paraná	2	0	0	2	
26	Rio Grande do Sul	10	3	0	7	
27	Santa Catarina	1	0	0	1	
Sul		13	3	0	10	
	a anatania a da Caúda das Fatadas a Distr	La Fada de l'Alada a al callada				

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 30/07/2016).

II - Vigilância de vírus Zika no Brasil

A partir do Informe Epidemiológico nº 25, o monitoramento dos casos de febre pelo vírus Zika está sendo disponibilizado no formato de Boletim Epidemiológico, disponível no endereço http://combateaedes.saude.gov.br/situacao-epidemiologica#boletins.



^{1.} Foram confirmados 49 óbitos por critério laboratorial específico para vírus Zika (PCR e sorologia)

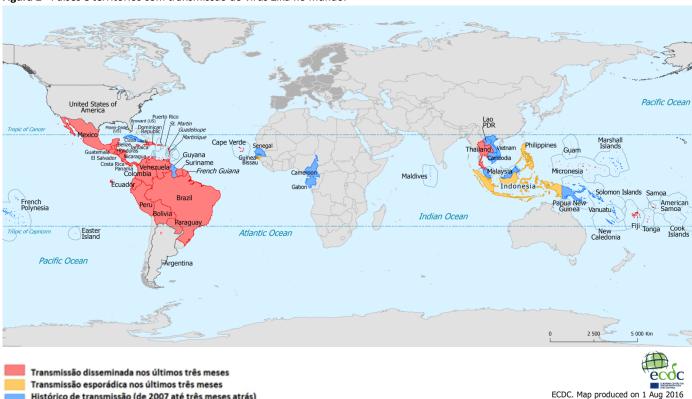
^{*}Dos cinco (5) óbitos descartados pelo estado do Piauí, um (1) é proveniente de um município do estado do Maranhão.

III - Vigilância internacional do vírus Zika

Até 27 de julho de 2016, foi confirmada a transmissão vetorial autóctone do vírus Zika em 67 países e territórios no mundo desde 2007, sendo 43 (64%) nas Américas. A população mundial exposta ao vírus Zika é de 1.357.605.792 pessoas, das quais 15,3% são brasileiros (Figura 2).

Informações detalhadas sobre os países estão disponíveis no site da Organização Mundial de Saúde (www.who.int) e da Organização Pan-Americana da Saúde (www.paho.org).

Figura 2 - Países e territórios com transmissão do vírus Zika no mundo.



Fonte: ECDC (dados atualizados em 01/08/2016).

Histórico de transmissão (de 2007 até três meses atrás)

-----ATENÇÃO!-----

O Ministério da Saúde informa que os dados apresentados neste informe seguem a Convenção Internacional para Distribuição dos dados epidemiológicos por Semana Epidemiológica (SE). As Semanas Epidemiológicas são contadas de domingo a sábado. A primeira semana do ano é aquela que contém o maior número de dias de janeiro e a última a que contém o maior número de dias de dezembro.

Cabe ressaltar, que podem ocorrer diferenças entre os dados publicados no Informe Epidemiológico Nacional e os dados publicados pelas Secretarias Estaduais de Saúde, se as SES adotarem outro parâmetro para publicação dos dados que não seja por semana epidemiológica.

Map your data at: https://emma.ecdc.europa.eu